



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

10/03/2008



MST agora invade ferrovia da Vale em Minas Gerais

1) Dois dias depois de manifestantes ligados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) terem invadido e depredado uma unidade da Vale no Maranhão, a empresa volta a ser vítima de mais uma ação criminosa por parte desse movimento. A Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) foi invadida, no início da manhã de hoje, no município de Resplendor (MG), e teve sua operação paralisada;

2) De acordo com a Polícia Militar são cerca de 600 manifestantes ligados ao MST, Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e Via Campesina. As informações da equipe de segurança patrimonial da Vale, que está no local, dão conta de que os manifestantes arrancaram placas de sinalização da ferrovia e jogaram pneus sobre a linha;

3) Com a paralisação dos serviços, cerca de 300 mil toneladas de minério de ferro deixarão de ser transportadas por dia pela ferrovia, que tem 905 km de extensão e corta 51 municípios nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo;

4) Esta invasão também ocasiona a paralisação do transporte de passageiros. Diariamente, cerca de 2,5 mil pessoas são atendidas por dois trens que partem de Vitória e Belo Horizonte, podendo chegar a 3 mil pessoas em períodos de pico, como os meses de janeiro e julho. O trem de passageiros passa por 29 municípios;

4) A Vale reafirma seu compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, e repudia a violência e as constantes ameaças ao seu patrimônio e à vida de seus empregados pelo MST;

5) A empresa informa que tomará todas as medidas judiciais cabíveis para preservar suas instalações, a segurança de suas operações e de seus empregados, pois cabe aos governos Estadual e Federal, e não à Vale, a condução do processo de negociação com esses manifestantes sobre temas de seu interesse.

Mais informações

